



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140)	
<b>Disciplina</b>	4053 - TOPICOS EM HISTORIA E EXTENSAO UNIVERSITARIA I	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	HIN	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Desenvolvimento de projeto extensionista vinculado a Projetos e/ou Programa de Extensão do CONDEP/DEHIS.

### I. Objetivos

- 1) Estimular acadêmicos e acadêmicas à prática extensionista por meio do contato com as demandas de grupos sociais relacionados direta ou indiretamente à UNICENTRO;
- 2) Articular no cotidiano acadêmico práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 3) Elaborar coletivamente novas agendas de pesquisa;
- 4) Estimular o desenvolvimento de recursos culturais que contemplem interesses dos grupos sociais ligados direta ou indiretamente à Universidade;

### II. Programa

- a) Formação em extensão universitária;
- b) Desenvolvimento de projeto da Extensão na Unicentro – instâncias e trâmites;
- c) Modalidades de extensão – projeto, evento, curso, prestação de serviço extensionista;
- d) Proposição de atividade extensionista correspondente à carga horária de 68 h/a – as atividades desenvolvidas serão: diagnóstico de demanda social, concepção de estratégia de ação, estabelecimento de cronograma e competências individuais/coletivas, produção de material, entrega à comunidade, divulgação e disponibilização de recurso para obter feedback;

### III. Metodologia de Ensino

- 1) Encontros presenciais em sala de aula em que alunos e alunas serão os/as protagonistas da disciplina e terão como responsabilidade construir atividades extensionistas, desde os seus objetivos, passando por cronograma até as etapas de execução;
- 2) Discussão crítica de textos em formato dialógico como forma de estimular a presença e autonomia intelectual de acadêmicos e acadêmicas;
- 3) Produção coletiva de ação extensionista, desde o diagnóstico das demandas sociais, concepção de ação extensionista, cronogramas, atividades e competências, banco de dados e produto final – incluindo o relatório (OBS. A parte prática da disciplina será desenvolvida em atividades de campo, em cronograma acertado com entre a turma e a professora);
- 4) A plataforma Moodle será utilizada como repositório do material de leitura.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação da disciplina consistirá em avaliação processual do comprometimento e atuação de acadêmicos com o projeto de extensão. As atividades terão um cronograma e distribuição de tarefas; a professora irá subsidiar e orientar as atividades semanalmente de forma a perceber o compromisso e as limitações dos acadêmicos e acadêmicas com o projeto.

Em caso de ocorrência de plágios em quaisquer das atividades solicitadas pela professora, a nota atribuída será zerada a qualquer tempo, não sendo permitida a entrega de atividade substitutiva.

\* Eventuais recuperações de nota serão realizadas ao longo do ano letivo com atividades/avaliações extras.

### V. Bibliografia

#### Básica

- ALMEIDA, Juniele & ROVAI, Marta Gouveia. (Org.) Introdução à história pública. São Paulo: Letra e Voz, 2011.
- ARANHA, Antônia Vitória Soares. SOUZA, João Valdir Alves. As licenciaturas na atualidade: nova crise? Educar em revista, Curitiba, Out.-Dez. 2013.
- ARAÚJO, George Z. Ler, pesquisar e escrever história em tempos de internet: desafios e possibilidades. Tempo e Argumento, v. 6, n. 12, 2014.
- AVILA, Arthur Lima. "O fim da história e o fardo da temporalidade", Tempo e Argumento, Florianópolis, v. 10, n. 25, jul./set., 2018, pp. 243 – 266.
- BAUER, C. S. Breves considerações sobre "Os lugares dos historiadores e da história na sociedade brasileira". História da Historiografia, v. 10, n. 23, 4 jul.2017.
- CALIPO, Daniel. Projetos de extensão universitária crítica: Uma ação educativa transformadora. Campinas, 2009.
- FARIAS, Doris Santos de. Construção conceitual da extensão universitária na América Latina. Brasília: Editora da UNB, 2001.
- FLORES, Mariana F. da C. T. Os bancos de dados, os arquivos digitais e o papel do historiador. Acervo, Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, p. 240-251, jul./dez. 2015.
- GURGEL, Roberto Mauro. Extensão universitária: comunicação ou domesticação? São Paulo: Cortez, 1986.
- LUCCHESI, Anita. Historiografia em rede: história, internet e novas mídias. Preocupações e questionamentos para historiadores do



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140)	
<b>Disciplina</b>	4053 - TOPICOS EM HISTORIA E EXTENSAO UNIVERSITARIA I	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	HIN	

## PLANO DE ENSINO

século XXI. In. MARTINS, Estevão C. de Rezende; MOLLO, Helena (orgs). Desafios e caminhos da teoria e da história da historiografia: 2012. Mariana: SBTHH, 2015. 9-52.

MALERBA, Jurandir. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História?: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. História da Historiografia, Ouro Preto, v. 7, n. 15, 2014.

MARTINS, Elicília. Extensão como componente curricular: oportunidade de formação integral e de solidariedade. Goiânia, Julho de 2008. PAULA, João Antonio de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. Interfaces, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p.05-23, 2013. Disponível em:

PINHA, Daniel. Ampliação e veto ao debate público na escola: história pública, ensino de história e o projeto 'Escola Sem Partido'. Transversos, Rio de Janeiro, v.7, n.7, set. 2016. p.11-34.

POMIAN, K. Do Monopólio da Escrita ao Repertório Ilimitado das Fontes Um século de mutações da história. Acervo, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 15-34, jan./jun. 2012 .

PORPROEX, Política de Extensão Universitária. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), Manaus, Maio. 2012.

ROCHA, Helenice et al (orgs). Ensino de história: usos do passado, memória e mídia. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

SANTOS, Boaventura de Souza. A Universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo: Cortez, 2004.

SOUSA, Ana Lima. A história da extensão universitária. 2. ed. Campinas: Alínea, 2010.

## Complementar

PEREIRA, Leoclécio Dobrovoski Silva. Crise nas licenciaturas: o novo perfil do professor da educação básica sob a égide do neoliberalismo. Dissertação (Mestrado em História) – Uberlândia: UFU, 2018.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 10/2022  
**Data:** 22/06/2022